



Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada



NOTA NACIONAL CONTRASP

A CONTRASP - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada, lamenta imensamente a morte da trabalhadora do ramo financeiro, durante uma tentativa de assalto a um banco em Poá, na Grande São Paulo, na manhã de quinta-feira(28).

A segurança bancária é sem dúvida, uma das questões mais debatidas em nossa categoria, mas, infelizmente, dessa vez não foi capaz de impedir essa fatalidade.

Entretanto, a CONTRASP destaca que os trabalhadores de segurança privada, VIGILANTES, são extremamente bem treinados e preparados para esse tipo de evento, sendo o treinamento e aperfeiçoamento, fiscalizados pela Polícia Federal.

A morte de uma bancária não poderia e nem deveria ser palco para a ignorância e ataques a nossa categoria, pois nosso segmento é honrado e corajoso, trabalha arriscando a vida para proteger vidas e bens de terceiros. Nossa missão é a proteção do próximo e não deveria ser colocada em xeque nossa competência de forma tão irresponsável, diante de uma tragédia.

A segurança privada é composta por VIGILANTES, treinados e competentes e um braço necessário da segurança pública. Somos aproximadamente 600.000 homens e mulheres na ativa, protegendo e defendendo vidas e patrimônios incansavelmente.

É sempre mais fácil para parte da imprensa sensacionalista, atacar a competência do trabalhador, em matérias irresponsáveis e com profundo desconhecimento do segmento, do que discutir a segurança bancária de forma firme e profunda, mas não admitiremos que nos coloquem nessa posição.

Somos VIGILANTES e exigimos respeito!!

À direção